

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Prof. Danilo Trevisan</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Processo de Cuidar em Enfermagem VII - PCE VII			<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código SIGAA</b> EN0407609
	<b>Teórica</b> 28	<b>Prática</b> 06	<b>Total</b> 34	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> PCE VI (EN0347603) PIESC VI (EN0327607)	<b>Co-requisito</b> ----

<b>EMENTA</b>
<p>Estudo e compreensão do processo de envelhecimento com identificação das grandes síndromes geriátricas e avaliação multidimensional da pessoa idosa conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, possibilitando atuação na promoção, prevenção e reabilitação da saúde da pessoa idosa</p> <p>Processo de gestão hospitalar: gerenciamento de recursos materiais, dos custos e auditoria instrumentos da gerência de enfermagem. Assistência de enfermagem nos transtornos mentais prevalentes na infância, adolescência e na vida adulta. Processo de enfermagem em situações cirúrgicas. O processo de trabalho de enfermagem na central de material esterilizado.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Ao término desta unidade curricular, o estudante será capaz de:</p> <p>Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;</p> <p>Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde das populações: idosa, portadora de problemas mentais, submetidas à procedimentos cirúrgicos, seus condicionantes e determinantes;</p> <p>Reconhecer as implicações dos modelos de gestão e administração no cuidado de enfermagem ao paciente;</p> <p>Desenvolver práticas educativas na área da saúde utilizando meios e técnicas pedagógicas;</p> <p>Realizar ações de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúdedos indivíduos, das famílias e das comunidades;</p> <p>Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentesnecessidades apresentadas pelo indivíduo, nas situações cirúrgicas;</p> <p>Atuar nos programas de assistência integral à saúde do idoso e do paciente portador de transtornos mentais.</p>

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Grandes síndromes geriátricas:

Iatrogenia medicamentosa;

Imobilidade;

Incontinência fecal, I. urinária (permanente, transitória);

Instabilidade (fatores intrínsecos e extrínsecos das quedas);

Incapacidade cognitiva (Demência: Parkinson, Alzheimer, Depressão, Delírio);

-Avaliação multidimensional da pessoa idosa segundo Ministério da Saúde

-Abordagem do idoso na atenção básica: promoção, prevenção e reabilitação

-Orientações para cuidadores de idosos

-Planejamento e adaptação do ambiente para pessoas idosas

Atenção Básica e os transtornos mentais leves e os transtornos mentais severos e persistentes

O manejo de reações adversas em psicofarmacoterapia

Transtornos mentais da infância e da adolescência

Profissionais que compõem a equipe do centro cirúrgico, função de cada categoria profissional; O ambiente cirúrgico.

Ensino pré-operatório – do consultório médico até a sala de cirurgia - Quando e o que ensinar

Estratégias cognitivas de enfrentamento de estresse

Esclarecimento de dúvidas do paciente

Visita pré-operatória

Tipos de anestésias

A unidade de recuperação anestésica

Complicações intra e pós-operatórias

Respiração profunda, tosse e espirômetro de incentivo Tratamento da dor

O processo de trabalho de enfermagem no CME

Gerenciamento de recursos materiais  
importância e objetivo

-processo de gerenciamento de recursos materiais de saúde

Gerenciamento dos custos nos serviços de enfermagem

Expansão dos gastos em saúde e a enfermagem contabilidade de custos e sistemas de custeio

Manuais de enfermagem

conceito e importância dos manuais de enfermagem

características dos manuais

elaboração dos manuais

conteúdo do manual

regulamento

regimento

normas

Rotinas

Procedimento

Escalas de distribuição de pessoal de enfermagem escalas mensal,

diária, de férias

Avaliação de desempenho do pessoal de enfermagem

Auditoria em enfermagem

## METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias aulas teóricas expositivas, estudos de caso e grupos de discussão.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação formativa será realizada por meio de duas provas teóricas integradas que envolvem questões dos conteúdos programáticos curriculares com questões abertas e fechadas, e realização de trabalhos em formato de Grupos de discussão ou estudos de caso totalizando 100 pontos distribuídas da seguinte forma:

Prova I = 4,5 pontos

Prova II = 4,5 pontos

Seminário integrado = 1.0 pontos

Ao final da unidade curricular, os discentes poderão realizar atividade substitutiva (PROVA referente ao conteúdo da Prova I ou II, no valor de 4,5 pontos, substituindo a avaliação em que tiver obtido a menor nota. Critérios para o discente realizar esta atividade substitutiva:

estar aprovado por frequência,

estar reprovado por nota e apresentar nota final maior ou igual a 5,5 pontos.

Caso a nota obtida na atividade substitutiva seja menor que a nota obtida na prova, será mantida a nota final alcançada antes da realização da prova substitutiva.

O discente deverá solicitar a realização da avaliação substitutiva em até 48 horas após a publicação do resultado final desta unidade curricular. Esta solicitação deverá ser realizada por escrito assinada e entregue à coordenadora da unidade curricular. A atividade substitutiva será realizada conforme cronograma da unidade curricular.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, Joseph J.; et al.(ed.). **Reichel - assistência ao idoso: aspectos clínicos do envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 635 p. Campus Divinópolis.

NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021. 568

ROTHROCK, Jane C. **Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**.

13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 1247 p. 07 exemplares – nota 4 SILVA, P.

**Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SMELTZER, Suzanne C.; et al. Brunner & Suddarth: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. v.1 e 2.

(SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**, 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TOWSEND, Mary C. **Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 835 p. Campus Divinópolis.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia Científica para a área da saúde**.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 192 p. Campus Divinópolis.

KURCGANT, Paulina (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 3ª ed. 2016. 212 p.

MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 477 p.

Temas e estratégias para liderança em enfermagem: enfrentando os desafios hospitalares atuais.Porto Alegre: Artmed, 2008. 181 p. Campus Divinópolis.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, R. **Neuropsicologia**. 2 ed. Ed. Santos, 2007

POTTER, P. A. ; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.192 p.

SALDANHA, A.L.; CALDAS, C.P (Orgs). **Saúde do idoso: a arte de cuidar**. 2 ed. RiodeJaneiro: Interciência, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. e ampl. Deacordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

FREITAS, E. V. et al **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção à saúde do idoso**. 2. ed.Belo Horizonte: SAS/MG, 2007. 186 p.

MORAES, E.N. Principais síndromes geriátricas. Rev Med Minas Gerais 2010; 20(1):54-66.

MORAES, E. N. **Características biológicas e psicológicas do envelhecimento**.Rev Med Minas Gerais 2010; 20(1): 67-73.

WHO. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde/** tradução Suzana Gontijo. –Brasília: OPAS, 2005. 60 p. il.

TIMBY, Barbara K; SMITH, Nancy E. **Enfermagem Médico- Cirúrgica**.

8.ed.Barueri: Manole, 2005. 1256 p

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica eCentro de Material e Esterilização (SOBECC). **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde**. SOBECC. 7ª edição. São Paulo (SP): SOBECC; 2017. 487p.



---

*Emitido em 2024*

**PLANO DE ENSINO Nº 1312/2024 - COENF (12.46)**

**(Nº do Protocolo: 23122.031232/2024-12)**

*(Assinado digitalmente em 27/09/2024 11:12 )*

**DANILO DONIZETTI TREVISAN**

*COORDENADOR DE CURSO*

*COENF (12.46)*

*Matrícula: ###131#5*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1312**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **27/09/2024** e o código de verificação: **cbe9ac9236**